

PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

IDENTIFICAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR

NOME	Burgau
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCV3K

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO

PAÍS	Portugal		
DISTRITO	Faro		
CONCELHO	Vila do Bispo		
FREGUESIA	Budens		
REGIÃO HIDROGRÁFICA	Algarve		
BACIA HIDROGRÁFICA	Ribeiras do Algarve (PTRH8)		
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE	NOME	CÓDIGO	
	CWB-II-5B	PTCOST14	
MASSA(S) DE ÁGUA ADJACENTE(S)	Pequenas linhas de água temporárias		
	COORDENADAS		
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL	Longitude: -8,77521°; Latitud: 37,07160°	
	Frente ao acesso viário à praia	Sistema de referência: ETRS 89	

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR

CATEGORIA/ TIPO	Costeira/ Costa atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (físicas, geográficas e hidrológicas)	<p>Água balnear costeira situada em praia urbana com uso intensivo, sujeita a forte procura e cuja zona envolvente consiste num núcleo urbano consolidado. A praia está inserida em área com estatuto de proteção no domínio da conservação da natureza, designadamente, na Rede Nacional de Áreas Protegidas: Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.</p> <p>Praia de areia dourada, rodeada por arribas margosas e integrada na povoação do Burgau. O areal estende-se ao longo de uma pequena enseada que funciona como porto piscatório. Esta praia marca o limite poente do Parque Natural.</p> <p>Aqui ainda se praticam formas artesanais de pesca, sendo utilizadas artes como o covo, a rede de amalhar ou o aparelho de anzol. É possível observar o regresso dos barcos à praia depois da faina e petiscar depois o polvo, a moreia ou o sargo, nos restaurantes da povoação.</p> <p>Tem acesso pedonal desde a povoação do Burgau (sinalizado na EN 125).</p> <p>Arribas em risco (delimitação das faixas de risco): Clique aqui</p> <p>Regime de marés: mesotidal (3,4m-3,5m)</p> <p>Ondulação (altura média): 1m</p> <p>Extensão da frente de praia, aproximadamente: 100m</p> <p>Precipitação média anual durante a época balnear: 6mm</p> <p>Temperatura do ar (média das máximas) durante a época balnear: 22,3°C</p> <p>Direção predominante do vento durante a época balnear: N/ NW</p> <p>Nº horas diárias de sol durante a época balnear: 10h</p>
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	<p>Malha urbana. Arribas margosas (arribas calcárias com elevado teor em argilas), de cor acizentada, onde surgem, pontualmente, plantas bem adaptadas à salsugem, ladeiam a praia. No topo destas arribas, e em locais onde a vegetação se encontra bem conservada, desenvolvem-se os típicos matos endémicos de zimbro, sendo possível observar grandes exemplares desta espécie e de aroeira. Na envolvente da povoação piscatória, e em locais mais perturbados, dominam as espécies exóticas, sobretudo a piteira (Agave americana), que reveste grande parte da arriba no troço central da praia.</p> <p>Na arriba, encontra-se uma fortificação do séc. XVII e as ruínas de uma torre altaneira do séc. XVI.</p>
FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA (capacidade de utilização - nº de banhistas):	500

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

INFRAESTRUTURAS DE APOIO	Equipamentos e Serviços	Vigilância		Posto socorros		Sanitários		Duche	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
		X		X		X		X	
		Acesso para deficientes		Recolha de lixo		Limpeza de praia		Painel informativo	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
			X	X		X		X	
		Nº de apoios balneares		Nº de apoios de praia		Nº apoios recreativos		Estacionamento	
		1		1		1		Sim	Não
						X			

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFETAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR

A água balnear não está sujeita a influências negativas que afetem a sua qualidade microbiológica.
 As Estações Elevatórias de Águas Residuais existentes na área de influência da água balnear ou dispõem de sistemas de telecomunicação e/ou de telegestão ou o seu funcionamento é acompanhado durante a época balnear.
 Não é exetável que a descarga de águas pluviais possa prejudicar a qualidade da água balnear.
 Outras infraestruturas identificadas, considera-se que não têm influência na qualidade da água balnear.
 Salvo em situações excecionais de precipitação intensa, em que ocorram inundações e extravasamentos, não se prevê que a qualidade da água balnear seja afetada.
 Em caso de ocorrência, serão adotadas medidas de gestão e emitido aviso ao público.

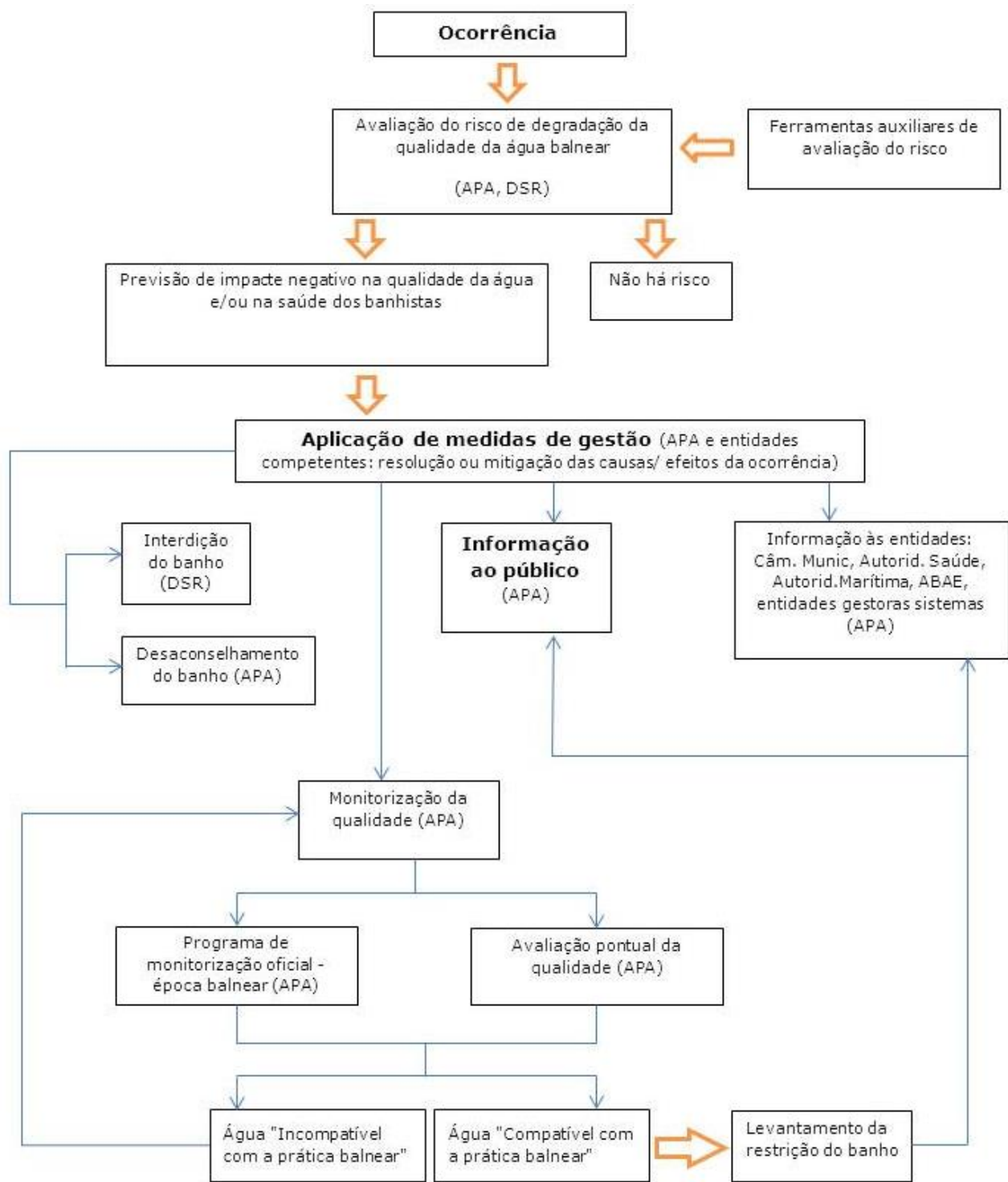
EPISÓDIOS DE POLUIÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (duração inferior ou igual a 72 horas)

Os episódios de poluição de curta duração nesta água balnear são pouco prováveis e de duração exetável não superior a 48 horas.
 Podem verificar-se episódios de poluição de curta duração, quando ocorre precipitação intensa, devido a extravasamentos com origem nos sistemas de saneamento e pluviais.
 Podem verificar-se episódios de poluição de curta duração, com origem em avarias pontuais ou intervenções programadas nas infraestruturas de saneamento.

MEDIDAS DE GESTÃO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EPISÓDIOS DE POLUIÇÃO DE CURTA DURAÇÃO






Vigilância das previsões meteorológicas de pluviosidade intensa. Quando esta se prevê, as entidades implementam rapidamente medidas preventivas. Emite-se alerta, através de aviso, sempre que se prevê ou se verifica um episódio.
 As entidades gestoras dos sistemas de saneamento realizam verificações periódicas. Em caso de necessidade, as entidades procedem prontamente às intervenções adequadas e alertam a APA/ARH.
 Restrição do banho, para evitar a exposição dos banhistas à poluição.
 Informação ao público.
 Realização de colheita(s) adicional(ais) para análise da qualidade da água balnear, acompanhamento da sua evolução e para confirmar o final do episódio.

DIAGRAMA DE GESTÃO DAS ÁGUAS BALNEARES



APA - Agência Portuguesa do Ambiente
DSR - Delegado de Saúde Regional

CIANOACTÉRIAS	Improvável
FITOPLÂNCTON	Improvável
MACROALGAS	Pouco frequente
AVALIAÇÃO DE PRESENÇA DE RESÍDUOS	
ALCATRÃO, VIDRO, PLÁSTICO, BORRACHA, OUTROS	No âmbito do programa de monitorização, a água balnear é inspecionada visualmente. Não se prevê que a qualidade da água balnear seja afetada.








MONITORIZAÇÃO 2020/ QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR NOS ÚLTIMOS ANOS					
DURAÇÃO DA ÉPOCA BALNEAR		6 junho - 30 setembro			
PARÂMETROS MONITORIZADOS:		Escherichia Coli (EC); Enterococos Intestinais (EI)			
QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR nos últimos anos	2016	2017	2018	2019	2020
					
	Água excelente para banhos ★★★ Excelente ★★ Boa ★ Aceitável — Má	Água excelente para banhos ★★★ Excelente ★★ Boa ★ Aceitável — Má	Água excelente para banhos ★★★ Excelente ★★ Boa ★ Aceitável — Má	Água excelente para banhos ★★★ Excelente ★★ Boa ★ Aceitável — Má	Água excelente para banhos ★★★ Excelente ★★ Boa ★ Aceitável — Má
NOTA: Classificações de acordo com o Decreto-Lei nº 135/2009, alterado pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de maio e com a Diretiva 2006/7/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro de 2006.					

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES		
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	APA, I.P. / ARH Algarve	Telef: 218 430 000 / 289 889 000 geral@apambiente.pt ; arhalg.aguasbalnear@apambiente.pt
AUTORIDADE MARÍTIMA	Capitania do Porto de Lagos	Telef: 282 788 464 e-mail: capitania.lagos@marinha.pt
	Polícia Marítima de Lagos	Telef: 282 767 983 / 916613499 / 916613545 e-mail: policiamaritima.lagos@marinha.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado de Saúde Regional	Telef: 289 889 516 e-mail: dsp@arsalgarve.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Vila do Bispo	Telef: 919 642 984 e-mail: administrativos@cm-viladobispo.pt

AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ATUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO/ ATUALIZAÇÃO DO PERFIL
APA, I.P. / ARH Algarve	março de 2011	março de 2022

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE
www.apambiente.pt ; http://snirh.pt ; www.eea.europa.eu



-  Ponto de monitorização da água balnear
-  Estação elevatória
-  Ponto de descarga de águas pluviais
-  Cemitério
-  Unidade balnear POOC
-  Linha de água
-  Área de influência na água balnear

